



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimento

GOP

Agosto

Rio de Janeiro

2021

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimento

Raphael da Motta e Silva – Secretaria da Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Yoriel Lima Moreira

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Fabiana Moraes Braga Machado

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1 Carteira de Investimento do Rioprevidência	6
1.1. O Fundo	6
1.2 Fundo Previdenciário	7
• Desempenho	8
• Risco	9
1.2.1 Segmentação.....	11
1.2.2. Explosão da Carteira.....	12
• RENDA FIXA	12
• RENDA VARIÁVEL.....	13
• INVESTIMENTO NO EXTERIOR.....	13
1.2.3 O QUE FIZEMOS?.....	13
2 Análise de Mercado	14
2.1 Juros e Moeda	14
2.2 Renda Variável.....	15
3 Cenário Econômico	16
3.1 Brasil	16
3.2 Mundo	23
4 Enquadramento	31
5. ATA DO COMITÊ	34

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2020, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2021: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

1 Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. O Fundo

O Fundo - Rioprevidência, terminou o mês de agosto com um saldo de R\$ 5,60 Bi, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

O Fundo Financeiro do Rioprevidência, terminou o mês de agosto com um volume financeiro de R\$ 3,33 Bi, alocados nos seus planos, Financeiro (R\$ 3,19 Bi), Administrativo (R\$ 34,8 MM) e Militar (R\$ 106 MM).

1.1.1.2 Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Agosto	CDI	Agosto	CDI				
FINANCEIRO	100	0,41	0,43	1,85	2,07	10.341.777	26.127.139	3.193.370.928	0,14
RENDA FIXA	100,00	0,41		1,85		10.341.777	26.127.139	3.193.370.928	0,14
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	51,24	0,43		2,00		6.401.468	18.436.313	1.636.279.441	0,14
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	27,83	0,42		1,97		2.389.614	8.699.739	888.802.786	0,15
BB RF REF DI TP FI LP	15,88	0,43		2,01		3.094.448	7.018.336	506.960.898	0,10
SANT FIC FI INS REF DI	7,44	0,48		2,38		901.719	2.646.420	237.473.181	0,20
ITAU INS REF DI FI	0,08	0,52		2,42		13.453	61.045	2.585.796	0,18
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	0,50		2,36		1.372	6.415	278.092	0,20
SANT FIC FI COR REF DI	0,01	0,49		2,51		847	4.284	174.860	0,20
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	0,42		1,95		12	53	2.797	0,15
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,42		1,95		4	20	1.031	0,20
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	48,76	0,33		0,81		3.940.309	7.690.826	1.557.091.487	0,15
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	26,46	0,33		0,78		2.871.642	5.631.260	844.961.288	0,10
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	22,30	0,25		0,51		1.068.666	2.059.565	712.130.199	0,20

No mês de dezembro tivemos R\$ 10,34 MM em rentabilidade (0,41%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).

1.1.1.3 Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo, não cobre benefícios previdenciário. Sua existência se deve a implantação da taxa de administração de 1,75% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 31/08/21 era de R\$ 34,87 MM.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Agosto	CDI	Agosto	CDI				
ADMINISTRATIVO	100	0,26	0,43	0,86	2,07	126.982	416.449	34.876.626	1,75
RENDA FIXA	100	0,26		0,86		126.982	416.449	34.876.626	1,75
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	100	0,26		0,86		126.982	416.449	34.876.626	1,75
BB SUP SETOR PUB FIC FI	100	0,26		0,86		126.982	416.449	34.876.626	1,75

Os movimentos financeiros neste plano resultaram em uma rentabilidade de R\$ 126,9 M (0,26%), no mês.

1.1.1.4 Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de agosto tivemos performance que gerou R\$ 232 M em rentabilidade (0,26%).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Agosto	CDI	Agosto	CDI				
MILITAR	100	0,26	0,43	0,86	2,07	232.122	877.189	106.634.869	1,75
RENDA FIXA	100	0,26		0,86		232.122	877.189	106.634.869	1,75
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	100	0,26		0,86		232.122	877.189	106.634.869	1,75
BB SUP SETOR PUB FIC FI	100	0,26		0,86		232.122	877.189	106.634.869	1,75

1.2 Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de agosto com um caixa de \$2.262 MM, alocados no seu único plano, contendo 21 fundos.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.	Dsv pd	Risco Dnside	Var	Aument máx	Draw máx	Sharpe
		Agosto	4,7% + INPC	Agosto	4,7% + INPC										
PREVIDENCIÁRIO	100	-0,71	1,29	-0,50	9,21	-16.168.862	-12.956.248	2.262.581.357	0,52	2,98	2,29	-0,31	5,71	-2,49	-0,24
RENDA FIXA	82,63	-0,23		-0,13		-4.228.321	-3.568.521	1.869.563.086	0,28	2,13	1,58	-0,22	3,68	-1,29	-0,15
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	47,12	-0,43		-0,42		-4.649.180	-7.060.098	1.066.173.198	0,19	2,58	1,91	-0,28	4,38	-1,75	-0,06
FI FI CAI BRA GES EST	19,26	-1,45		-1,51		-6.254.368	-6.864.394	435.712.949	0,20	2,61	2,01	-0,27	3,70	-3,46	-0,89
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	11,56	0,40		1,52		1.048.536	3.905.105	261.547.583	0,20	0,09	0,07	0,00	0,00	0,00	-1,72
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,46	-0,02		-0,06		-66.070	-123.691	168.727.605	0,20	3,91	2,84	-0,39	5,26	-2,48	0,21
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,94	0,46		3,37		307.221	2.236.119	66.589.461	0,15	1,69	1,27	-0,16	6,68	-0,71	2,52
BB PREV RF TP IPCA FI	2,09	0,29		1,71		138.824	810.191	47.251.431	0,15	2,76	2,05	-0,29	5,38	-1,56	0,75
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,49	-0,02		-0,05		-13.742	-21.155	33.811.545	0,20	3,91	2,84	-0,39	5,26	-2,46	0,21
BB PREV RF TP XI FI	1,30	0,45		3,32		134.123	975.310	29.457.309	0,20	1,69	1,27	-0,16	6,61	-0,72	2,49
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,68	0,24		1,75		35.388	272.697	15.451.244	0,20	2,58	1,91	-0,25	5,79	-1,30	1,01
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,33	0,30		2,17		21.937	164.919	7.550.741	0,20	2,31	1,71	-0,24	5,92	-1,09	1,32
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	-1,56		-4,10		-1.031	-2.856.715	65.080	0,15	6,24	4,39		7,35	-5,81	0,06
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	0,03		0,69		3	-1.304.977	8.250	0,30	2,82	2,05	-0,30	0,00	-1,62	0,94
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP								-	0,00	0,29	0,22		0,00	-0,04	2,81
BB PREV IRF M1 TP FIC FI				0,42			279.619	-	0,00	0,35	0,26		0,00	-0,16	-1,28
BB PREV ALO ATIVA FIC FI								-	0,00	4,18	3,22		0,49	-1,55	-2,09
BTG TESOIRO IPCA FI				-0,59			-560.519	-	0,00	2,61	1,80	-0,17	0,00	-1,21	0,64
SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF				-0,58			-812.054	-	0,00	2,62	1,80	-0,19	0,00	-1,19	0,53
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP				-4,75			-3.160.551	-	0,00	7,08	5,13	-0,50	9,33	-5,55	0,13
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	35,51	0,05		0,38		420.859	3.491.577	803.389.888	0,39	1,38	1,04	-0,14	2,72	-0,97	-0,45
ITAU INST GLB DIN FIC FI	11,40	0,70		2,44		1.796.569	6.006.549	257.957.964	0,50	0,64	0,45	-0,04	0,00	-0,29	1,47
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	8,47	-0,45		-1,58		-875.947	-3.543.639	191.689.521	0,30	3,25	2,36	-0,28	3,60	-2,29	-0,75
ITAU INS REF DI FI	4,48	0,52		2,42		518.315	1.117.739	101.267.718	0,18	0,12	0,07	0,00	3,06	0,00	5,91
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	4,47	0,23		1,32		229.574	1.675.087	101.125.279	0,40	0,62	0,45	-0,05	2,45	-0,65	-0,78
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,40	-1,40		-1,30		-1.414.701	-1.342.989	99.463.927	0,40	2,41	1,88	-0,24	0,00	-3,02	-1,21
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,29	0,32		1,13		167.020	536.413	51.878.738	0,50	0,41	0,31	-0,03	2,01	-0,28	-1,30
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,42		1,95		28	217.232	6.741	0,20	0,16	0,11	0,00	0,00	-0,08	1,25
BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION				-4,42			-1.174.817	-	0,00	6,53	4,37		0,00	-4,73	0,52
BRAD FI REF DI PRE								-	0,00	0,07	0,04		0,02	0,00	13,77
ITAU INS ALO DIN FIC FI								-	0,00	0,72	0,59		0,39	-0,54	-2,12
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	8,87	1,08		2,94		2.146.492	4.161.818	200.596.191	0,40	17,20	12,11	-1,74	28,74	-12,19	0,50
FI Investimento no Exterior - Art. 8ºA, II	8,87	1,08		2,94		2.146.492	4.161.818	200.596.191	0,40	17,20	12,11	-1,74	28,74	-12,19	0,50
ITAU MER EME FIC FIA	6,27	0,99		2,74		1.386.079	-3.174.103	141.779.470	0,15	17,55	12,41	-1,69	0,00	-16,03	0,54
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,60	1,31		14,44		760.414	7.423.590	58.816.721	1,00	17,80	12,60	-1,69	34,76	-11,57	1,09
BB SCHRODER IE FIM								-	0,00	25,42	15,29		3,17	-6,53	-2,72
ITAU GOLD USD IE FIC FIM				0,12			-87.669	-	0,00	21,85	16,71		0,00	-6,93	0,26
BB GLOBAL SELECT FIM								-	0,00	21,38	14,19		2,15	-5,68	-3,33
BB MULTIMERCADO NORDEA IE FI								-	0,00	19,85	13,25		0,63	-2,10	-4,67
BB MULT BLACKROCK IE FI								-	0,00	25,43	15,87		1,28	-2,25	-3,54
RENDA VARIÁVEL	8,50	-6,82		-6,48		-14.087.034	-13.549.545	192.422.080	3,00	12,81	9,38	-1,34	16,68	-14,29	-0,47
FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	8,50	-6,82		-7,11		-14.087.034	-14.302.212	192.422.080	3,00	20,24	14,59	-2,13	23,54	-14,29	0,04
BTG ABS INS FIC FIA	8,50	-6,82		-7,11		-14.087.034	-14.302.212	192.422.080	3,00	20,35	14,68	-2,13	23,54	-14,29	0,05
ITAU INST FIC GEN FIC FIA								-	0,00	20,10	14,19		7,19	-7,87	0,48
BB PREV ACOES VALOR FIC FIA								-	0,00	20,77	14,31		3,02	-8,18	-1,34
FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	0,00			0,98			752.666	-	0,00	0,28	0,19	-0,01	0,00	-0,08	4,10
BB JUR MOE EST FIC FIM				0,98			752.666	-	0,00	0,28	0,19	-0,01	0,00	-0,08	4,10

• Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho -0,71% em ago/21, gerando uma perda de R\$ 16,1 MM. Em relação a meta atuarial, 1,29% (INPC+4,7%) - no mês -, a carteira alcançou 0% da meta acumulada no ano.

Na contribuição para o retorno total, o destaque foi negativo, tanto para o segmento de renda fixa e renda variável, -0,19% e -0,62%, respectivamente.

Carteira	Peso Méd.	Contribuição para Ret. (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	- 0,71
RENDA FIXA	82,35	- 0,19
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	47,03	- 0,20
FIC FI CAI BRA GES EST	19,10	- 0,27
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	11,51	0,05
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,52	-
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,97	0,01
BB PREV RF TP IPCA FI	2,08	0,01
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,51	-
BB PREV RF TP XI FI	1,31	0,01
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,69	-
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,34	-
SAFRA IMA INST FIC FI RF	-	-
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	-	-
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	35,33	0,02
ITAU INST GLB DIN FIC FI	11,34	0,08
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	8,45	- 0,04
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	4,45	0,01
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,40	- 0,06
ITAU INS REF DI FI	4,40	0,02
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,28	0,01
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-	-
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	8,82	0,09
FI Investimento no Exterior - Art. 9ºA, II	8,82	0,09
ITAU MER EME FIC FIA	6,22	0,06
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,60	0,03
RENDA VARIÁVEL	8,82	- 0,62
FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	8,82	- 0,62
BTG ABS INS FIC FIA	8,82	- 0,62

- **Risco**

O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, *VaR*, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.*, *Drawdown máx* e Sharpe para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var	Aument máx	Draw máx	Sharpe
PREVIDENCIÁRIO	100	2,98	2,29	-0,31	5,71	-2,49	-0,24
RENDA FIXA	82,63	2,13	1,58	-0,22	3,68	-1,29	-0,15
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	47,12	2,58	1,91	-0,28	4,38	-1,75	-0,06
FIC FI CAI BRA GES EST	19,26	2,61	2,01	-0,27	3,70	-3,46	-0,89
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	11,56	0,09	0,07	0,00	0,00	0,00	-1,72
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,46	3,91	2,84	-0,39	5,26	-2,48	0,21
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,94	1,69	1,27	-0,16	6,68	-0,71	2,52
BB PREV RF TP IPCA FI	2,09	2,76	2,05	-0,29	5,38	-1,56	0,75
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,49	3,91	2,84	-0,39	5,26	-2,46	0,21
BB PREV RF TP XI FI	1,30	1,69	1,27	-0,16	6,61	-0,72	2,49
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,68	2,58	1,91	-0,25	5,79	-1,30	1,01
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,33	2,31	1,71	-0,24	5,92	-1,09	1,32
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	6,24	4,39		7,35	-5,81	0,06
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,82	2,05	-0,30	0,00	-1,62	0,94
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP		0,29	0,22		0,00	-0,04	2,81
BB PREV IRF M1 TP FIC FI		0,35	0,26		0,00	-0,16	-1,28
BB PREV ALO ATIVA FIC FI		4,18	3,22		0,49	-1,55	-2,09
BTG TESOIRO IPCA FI		2,61	1,80	-0,17	0,00	-1,21	0,64
SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF		2,62	1,80	-0,19	0,00	-1,19	0,53
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP		7,08	5,13	-0,50	9,33	-5,55	0,13
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	35,51	1,38	1,04	-0,14	2,72	-0,97	-0,45
ITAU INST GLB DIN FIC FI	11,40	0,64	0,45	-0,04	0,00	-0,29	1,47
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	8,47	3,25	2,36	-0,28	3,60	-2,29	-0,75
ITAU INS REF DI FI	4,48	0,12	0,07	0,00	3,06	0,00	5,91
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	4,47	0,62	0,45	-0,05	2,45	-0,65	-0,78
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,40	2,41	1,88	-0,24	0,00	-3,02	-1,21
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,29	0,41	0,31	-0,03	2,01	-0,28	-1,30
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,16	0,11	0,00	0,00	-0,08	1,25
BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION		6,53	4,37		0,00	-4,73	0,52
BRAD FI REF DI PRE		0,07	0,04		0,02	0,00	13,77
ITAU INS ALO DIN FIC FI		0,72	0,59		0,39	-0,54	-2,12
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	8,87	17,20	12,11	-1,74	28,74	-12,19	0,50
FI Investimento no Exterior - Art. 9ºA, II	8,87	17,20	12,11	-1,74	28,74	-12,19	0,50
ITAU MER EME FIC FIA	6,27	17,55	12,41	-1,69	0,00	-16,03	0,54
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,60	17,80	12,60	-1,69	34,76	-11,57	1,09
BB SCHRODER IE FIM		25,42	15,29		3,17	-6,53	-2,72
ITAU GOLD USD IE FIC FIM		21,85	16,71		0,00	-6,93	0,26
BB GLOBAL SELECT FIM		21,38	14,19		2,15	-5,68	-3,33
BB MULTIMERCADO NORDEA IE FI		19,85	13,25		0,63	-2,10	-4,67
BB MULT BLACKROCK IE FI		25,43	15,87		1,28	-2,25	-3,54
RENDA VARIÁVEL	8,50	12,81	9,38	-1,34	16,68	-14,29	-0,47
FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	8,50	20,24	14,59	-2,13	23,54	-14,29	0,04
BTG ABS INS FIC FIA	8,50	20,35	14,68	-2,13	23,54	-14,29	0,05
ITAU INST FIC GEN FIC FIA		20,10	14,19		7,19	-7,87	0,48
BB PREV ACOES VALOR FIC FIA		20,77	14,31		3,02	-8,18	-1,34
FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	0,00	0,28	0,19	-0,01	0,00	-0,08	4,10
BB JUR MOE EST FIC FIM		0,28	0,19	-0,01	0,00	-0,08	4,10

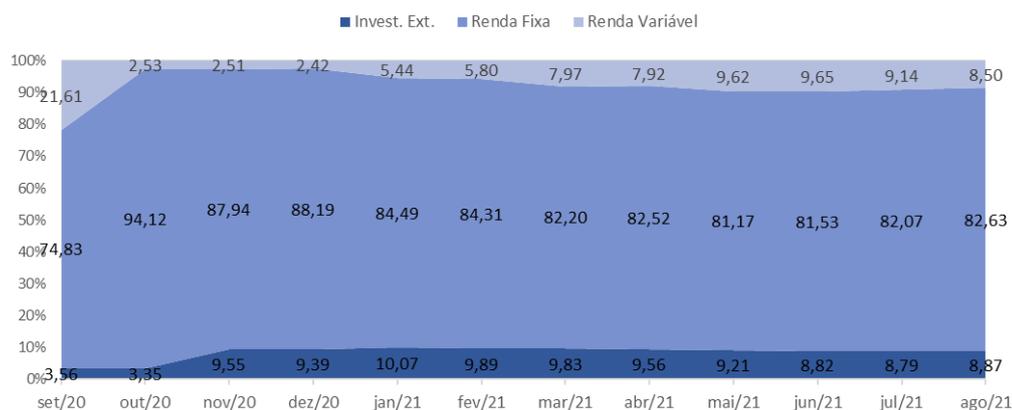
A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a *benchs* como IMA, para renda fixa, MSCI ACWI, investimento no exterior. Para renda variável, embora os fundos atualmente investidos, tenham dp maior que o bench

(IBOV), o segmento da carteira apresenta um valor menor, pois nos últimos 12, tínhamos investimento em fundo de baixa variação. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,09MM, com nível de confiança de 95%.

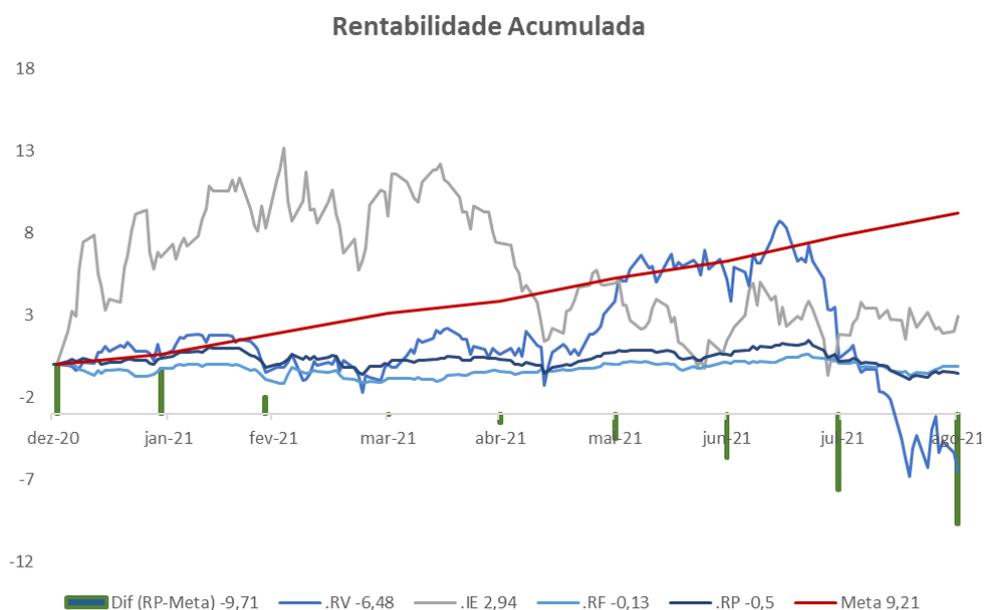
Bench	Risco Dnside			Aument		Sharpe
	Dsv pd (P)	(P)	VaR (P)	máx (P)	Draw máx (P)	
IMA G	2,55	1,84	-0,24	3,54	-2,01	-0,39
MSCI ACWI (BRL)	18,69	13,43	-1,67	34,38	-10,60	1,09
BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV)	20,43	15,13	-1,86	39,85	-12,02	0,97

1.2.1 Segmentação

Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do plano previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de dezembro, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 82,63%, 8,50% e 8,87%, respectivamente.



No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.



1.2.2. Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

• RENDA FIXA

Carteira	Wgt	Val merc	Yield to Mat		Yield to Worst		Years to Mat		Convex to Mty		Dur to Mty	
	Por, %	Port	Port	IMA-G	Port	IMA-G	Port	IMA-G	Port	IMA-G	Port	IMA-G
RENDA FIXA	125,05	1.869.563.087	5,56	5,55	5,56	5,55	3,24	5,01	0,18	0,38	2,61	3,57
Tesouro Nacional - Pré	50,43	942.743.939	2,01	3,92	2,01	3,92	2,15	2,24	0,10	0,09	2,12	2,12
Tesouro Nacional - Indexados	49,36	922.814.053	9,19	9,78	9,19	9,78	4,14	11,69	0,26	1,08	3,12	7,05
Interest Rate Futures	25,05	0					0,45					
Dívida Corporativa	0,17	3.256.565	8,73		8,73		2,50		0,07		2,16	
Caixa	0,04	748.529	4,82		4,82		0,00		0,00		0,00	

* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.

• RENDA VARIÁVEL

Carteira	Wgt		Div Yld		P/E		P/CF		P/B		Debt/Equity		ROE		P/FCF		P/S		EV/EBITDA		
	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	
RENDA VARIÁVEL	100,00	100,00	1,12	4,14	26,51	9,03	20,24	7,67	3,74	2,01	138,14	167,21	15,14	23,63	37,06	10,66	1,53	1,26	14,29	5,88	
Consumo - Bens não essenciais	32,54	8,93	0,84	2,13	65,46	34,48	86,89	80,92	4,18	2,82	113,61	101,04	7,60	5,26	-170,17	-321,71	2,05	0,97	21,84	18,39	
Consumo - Bens essenciais	16,47	11,05	0,39	2,37	45,52	13,42	31,53	8,52	3,04	2,74	68,13	138,59	6,51	21,82	462,96	14,24	1,28	0,63	15,78	7,08	
Saúde	13,18	4,39	0,42	1,67	101,33	41,97	263,77	33,16	7,41	4,69	88,80	67,22	7,64	11,69	-342,12	-108,32	7,46	4,15	32,90	20,66	
Energia	10,14	13,20	1,81	7,84	18,90	4,14	8,11	2,30	3,09	1,14	265,71	100,40	14,66	32,53	13,69	2,80	0,38	0,86	13,57	3,30	
Materiais	8,34	19,25	4,45	6,18	6,11	5,49	4,28	4,00	2,84	2,37	154,15	74,80	65,28	47,38	5,61	5,07	2,00	1,34	5,20	3,83	
Serviços Básicos	7,73	6,43	1,64	4,04	10,83	8,96	8,44	7,25	2,39	1,51	136,63	90,23	23,54	17,43	12,23	9,35	1,93	1,54	8,40	7,29	
Serviços de Comunicação	5,26	1,38	0,09	5,84	796,04	13,36		3,26	9,51	1,13	548,95	29,30	2,32	7,89	-672,59		5,85	27,11	1,54	628,27	4,23
Indústria	2,94	7,79	0,58	0,74	25,15			132,46	6,08	8,28	172,72	489,02	26,90	7,25	-22,15	-52,62	3,64	2,47	16,74	16,56	
Imobiliário	1,74	0,83	1,83	1,36	14,70	16,02	32,76	28,74	1,96	1,05	52,58	47,14	13,96	6,75	32,76	34,28	7,59	6,36	12,29	16,08	
Financeiro	1,67	25,23	0,99	3,69	30,79	10,62	6,05		4,07	1,76	223,21	330,27	13,78	17,13	6,07	-21,04	2,27	1,92	9,85	14,43	
Tecnologia		1,53		0,74		51,76		45,05		3,85		62,30		8,47		77,91		4,29		19,25	

• INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Região	Peso%
América do Norte	21%
América do Sul e América Central	3%
Ásia Central	9%
Ásia-Pacífico	49%
Europa Ocidental	7%
Europa Oriental	3%
África / Oriente Médio	6%
Outros	1%
Total Geral	100%

Destques	Peso%
China	20%
EUA	19%
Taiwan	12%
Korea do Sul	9%

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

1.2.3 O QUE FIZEMOS?

Mantivemos a posição defensiva em relação a abertura da curva de taxa de juros.

2 Análise de Mercado

2.1 Juros e Moeda

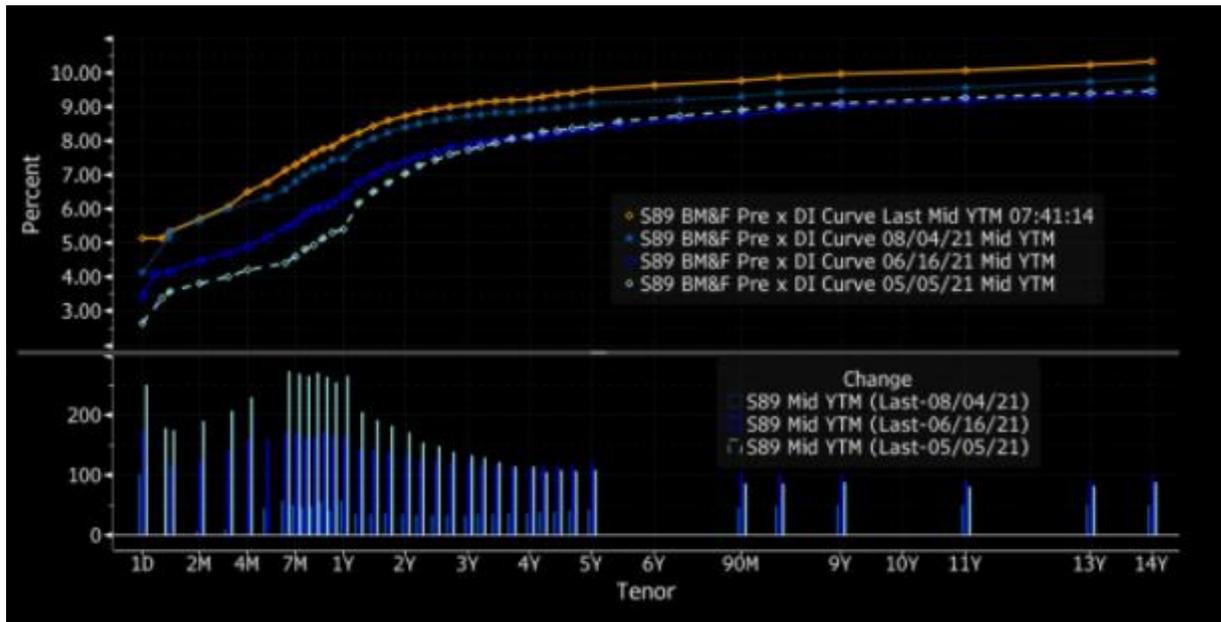
O Banco Central do Brasil emitiu uma mensagem mais dura na ata da reunião de política monetária de agosto, em meio a preocupações de que os mercados questionassem o compromisso com suas metas de inflação. A ata reforçou a perspectiva de que os formuladores de políticas elevarão as taxas de juros acima do neutro, mas não deram nenhuma pista sobre o nível terminal deste ciclo. Agora vemos a Selic em 7,5% no final de 2021 e 2022.

O BCB anunciou um aumento de 100 pontos-base na taxa básica de juros para 5,25% em sua reunião de 4 de agosto, justificando-o com a deterioração da inflação corrente e prospectiva.

Na ata, os formuladores de políticas discutiram possíveis razões pelas quais o consenso de mercado coloca a inflação acima das projeções do BC. Na visão deles, pode ser uma diferença de premissas, de crescimento e de preços administrados, por exemplo. Também pode refletir um aumento percebido da inércia inflacionária, devido a uma “longa sequência de choques e revisões unidirecionais de expectativas.

A ata indica que o BCB está planejando outro aumento de 100 pontos-base em setembro - trazendo a taxa para neutro - e não diz nada sobre o ritmo do ajuste da política depois disso. Se acredita que o BCB pode desacelerar o ritmo de ajuste à medida que navega pela política rígida pela primeira vez em quatro anos. Esperamos uma alta de 75 pontos-base em outubro e um aumento de 50 pontos-base em dezembro. Isso levaria a Selic para 7,5%, onde provavelmente permanecerá ao longo de 2022.

Curva Pré x DI



2.2 Renda Variável

Após um aumento constante desde meados de fevereiro, a proporção dos índices MSCI Desenvolvidos vs. Mercados Emergentes caiu um pouco em agosto. Em 2021, os mercados emergentes começaram a ter um desempenho inferior ao desenvolvido à medida que as infecções por Covid-19 aumentaram. No entanto, no mês passado, a taxa de aumento de casos nos principais países desenvolvidos ultrapassou o mundo emergente pela primeira vez desde abril. Em média, os casos de coronavírus aumentaram 20,8% nos principais países desenvolvidos em agosto, contra apenas 10,4% nos principais países emergentes.

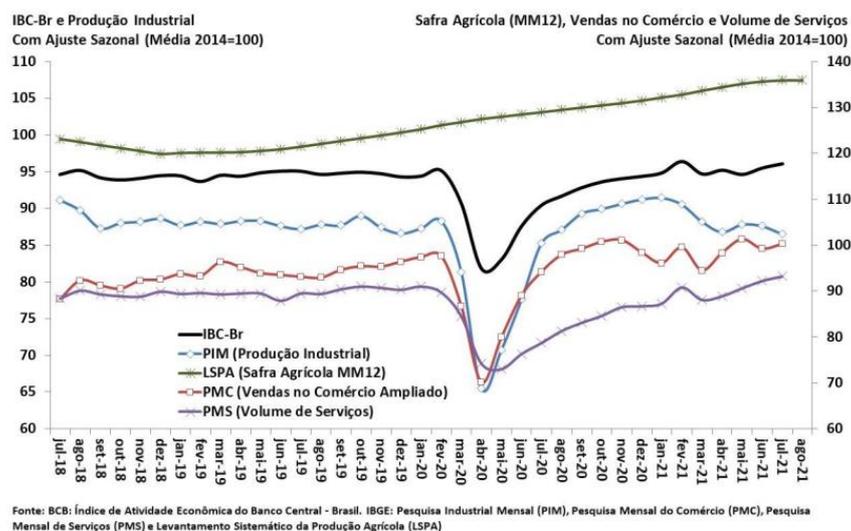
A Austrália liderou o aumento, com infecções relatadas 61% mais altas em agosto. Suas ações seguiram as ações desenvolvidas e globais. Em contraste, Índia e Taiwan tiveram alguns dos menores aumentos de casos (3,8% e 2,1%), e ambos superaram os mercados emergentes.



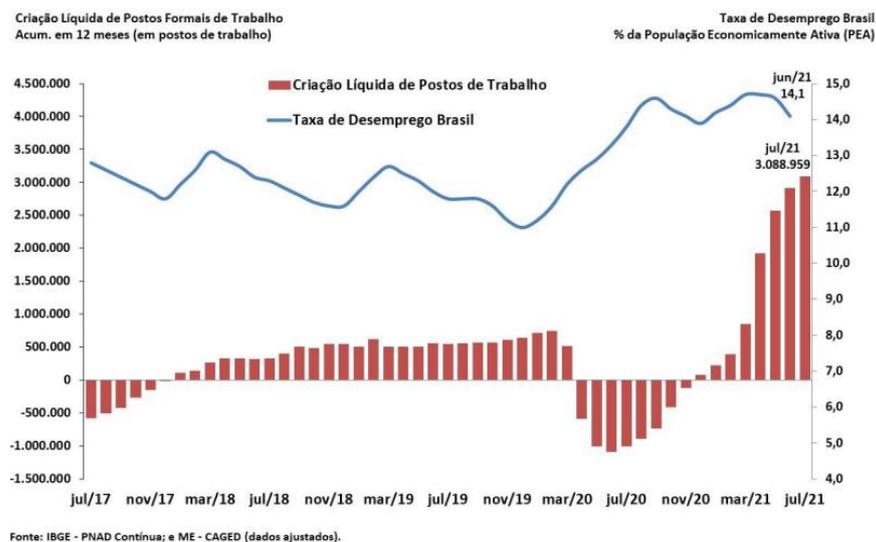
3 Cenário Econômico

3.1 Brasil

A economia brasileira continua em recuperação, mas em ritmo menor do que o previsto. Após ter registrado crescimento de 1,2% no primeiro trimestre do ano, o PIB brasileiro recuou 0,1% no segundo trimestre. O valor é resultado de um desempenho heterogêneo entre os setores econômicos, tendência que continuou sendo observada em julho, segundo os indicadores mensais de atividade do IBGE. Segundo a PIM-PF, o volume de produção industrial teve queda de 1,3% em julho. O comércio teve resultado mais favorável, de aumento de 1,2%, embora tenha sido observada desaceleração no trimestre (+1,1 no trimestre terminado em julho contra +2,2% no trimestre terminado em junho, de acordo com a PMC). Já os serviços apresentaram crescimento de 1,1% em julho e já recuperaram o nível pré-pandemia, como mostrado pela PMS.



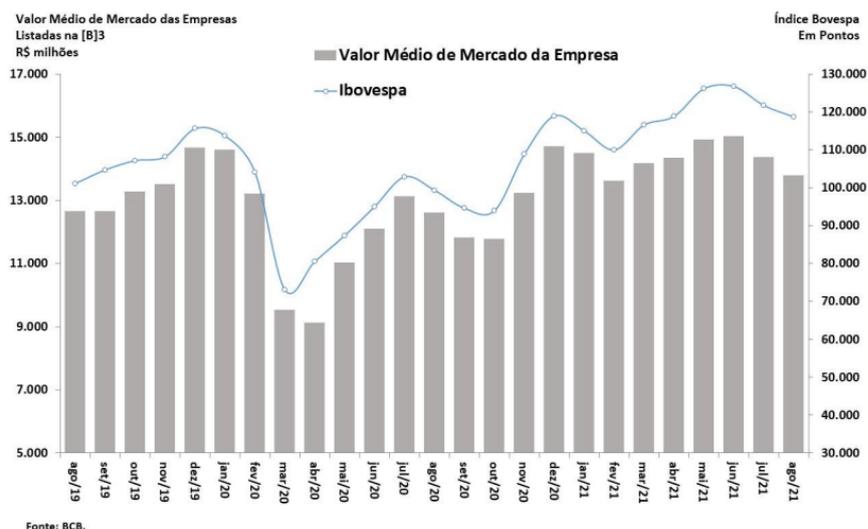
O mercado de trabalho também continua a apresentar melhora dos indicadores. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, em junho houve aumento de 5,3% na população ocupada totalizando 87,8 milhões de empregados. Apesar disso, é importante notar que a maior contribuição para a recuperação do mercado de trabalho tem sido do setor informal, que cresceu de 30,8 milhões de pessoas no trimestre encerrado em junho de 2020 para 35,6 milhões no trimestre encerrado em junho de 2021, com variação de 15,8%. Ao mesmo tempo, o setor formal passou de 52,6 milhões para 52,2 milhões de pessoas, o que representa queda de 0,8%. Além disso, o desemprego continua em níveis históricos. Em junho, 14,4 milhões de pessoas não tinham emprego, o que representa 14,1% da força de trabalho.



Apesar do desempenho razoavelmente positivo da atividade, os ativos brasileiros foram bastante prejudicados pelo cenário interno instável. O dólar comercial, apesar de ter terminado o mês com ligeira queda de 0,69%, teve picos nos meados de agosto. No auge das negociações sobre os precatórios e das incertezas sobre o cumprimento do teto de gastos, a moeda americana chegou a R\$5,42, mas voltou a ceder e terminou o mês a R\$5,17.

Já o índice Ibovespa não apresentou recuperação no mês, mesmo com a melhora do cenário no fim do período, que beneficiou o dólar. Ao contrário, registrou queda pelo segundo mês consecutivo – contração de 2,48% em agosto após já ter diminuído 3,94% em julho. No ano, a bolsa brasileira acumula queda de 0,2%.

Alguns fatores importantes foram a amenização do cenário de riscos após declarações do presidente da Câmara e da elaboração do PLOA de 2022 levando em conta a manutenção do teto por parte do governo. Em agosto houve também reunião do Copom, em que o aperto monetário subiu, com elevação de 100 bps na SELIC; além disso, discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, tranquilizou os mercados ao assegurar que a redução das compras de ativos por parte do banco central americano não significa aumento dos juros.

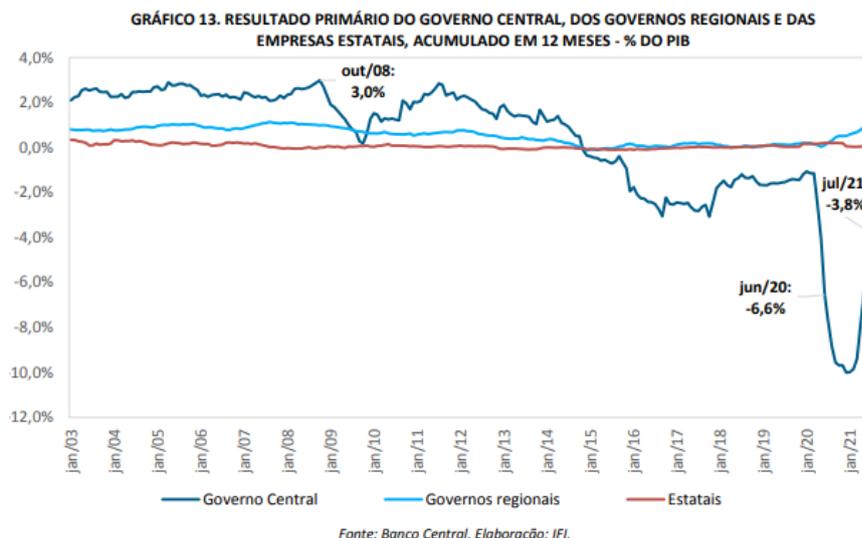


Quanto ao cenário fiscal, a arrecadação do governo tem crescido, na esteira da melhora da atividade econômica. Além do aumento do PIB, a alta no preço das *commodities* influenciou positivamente as receitas do governo, pois impulsiona a arrecadação de IRPJ/CSLL e dos tributos sobre comércio exterior.

Também houve contribuição para melhora do endividamento do setor público pelo lado dos gastos. Entre janeiro e julho, houve retração de 21,4% em termos reais da despesa primária do governo na comparação com igual período do ano anterior. Algumas das maiores quedas foram registradas abono e seguro-desemprego (-24,1%), subsídios, subvenções e Proagro (-54,6%) e despesas discricionárias (-18,8%).

Segundo as estatísticas fiscais divulgadas pelo Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 10,3 bilhões (1,4% do PIB) em julho. O governo central respondeu por um resultado primário negativo de R\$16,8 bilhões (2,3% do PIB), no mês, enquanto os governos regionais tiveram superavit de R\$7,3 bilhões (1,0% do PIB). No acumulado de sete meses em 2021, o setor público consolidado teve déficit primário de R\$15,5 bilhões (0,3% do PIB).

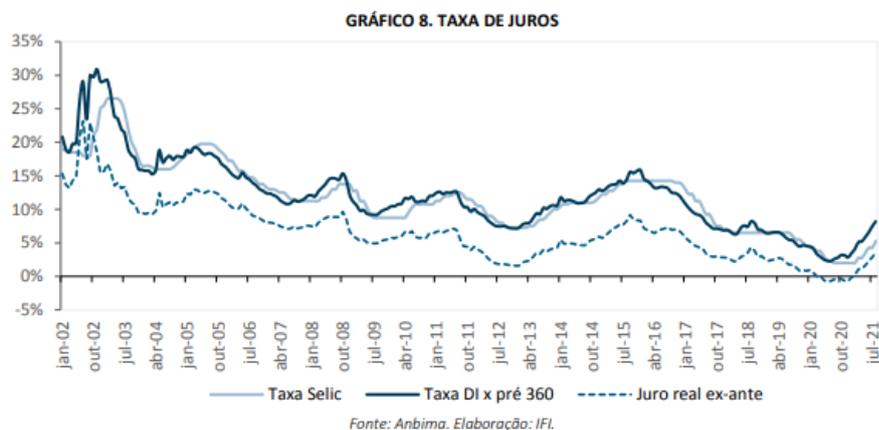
O movimento de queda no pagamento de juros da dívida tende a ser revertido nos próximos meses, tendo em vista o novo ciclo de elevação da Selic, iniciado em março passado. A possível reversão da trajetória dos juros nominais em relação ao PIB, como resultado da elevação do custo médio da dívida pública, vai pressionar o resultado nominal do setor público e o endividamento. Isso exigiria esforço do governo para alcançar resultados primários mais elevados nos próximos meses.



Depois de permanecer no terreno negativo entre maio de 2020 e janeiro de 2021, a taxa de juros real voltou a subir. A taxa de juros real *ex-ante* é obtida com base na taxa das operações de swap pré-DI de um ano (8,5%), descontada da taxa projetada de inflação no mesmo período (4,5%). O valor chegou ao patamar de 3,5% em agosto. O aperto monetário reduz o estímulo à economia em um momento em que a recuperação cíclica da atividade econômica não está consolidada.

Quanto à estrutura a termo da taxa de juros, a remuneração de um título com prazo de um ano subiu de 7,5% em julho para 8,2% no mês de agosto, em termos nominais. A curva deslocou-se para cima em todos os vencimentos, refletindo riscos altistas tanto de curto quanto de longo prazo, tais como aumento maior que o esperado da inflação, risco de rompimento do teto de gastos e riscos políticos derivados da tensão entre os três poderes. Esse movimento de aumento representa um aperto nas

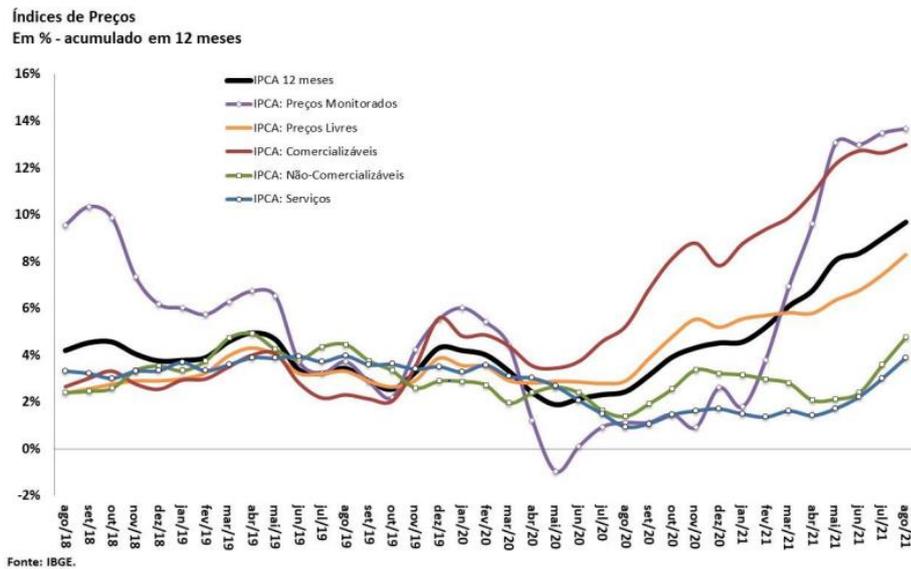
condições de financiamento, com prováveis efeitos negativos sobre a atividade econômica e a dinâmica da dívida/PIB.



A inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, desacelerou ligeiramente, de 0,96% em julho para 0,87% em agosto, mas teve a maior variação para o mês desde 2000. A taxa acumulada em doze meses segue em processo de aceleração, avançando de 8,99% em julho para 9,68% em agosto.

O conjunto de preços administrados (ou monitorados), que responde por aproximadamente 25% do IPCA total, avançou 0,95% (variação acumulada de 13,7% em doze meses). Já os preços livres subiram de 0,84% (8,3% em doze meses). Dentre os preços livres (conjunto de itens mais sensíveis às condições de oferta e de demanda), as pressões vieram principalmente da alimentação no domicílio (1,6% e 16,6%) e dos bens industriais (1,0% e 10,1%) e, em menor grau, dos preços de serviços (0,4% e 3,9%) na esteira da reabertura da economia.

O aumento nos preços administrados se dá pela elevação dos preços reajustados pelo governo, entre os quais o avanço do custo de energia elétrica é o que representa maior pressão inflacionária no momento. A crise hídrica impactou o custo de geração de energia, fazendo o recurso encarecer para a indústria e para o consumidor.

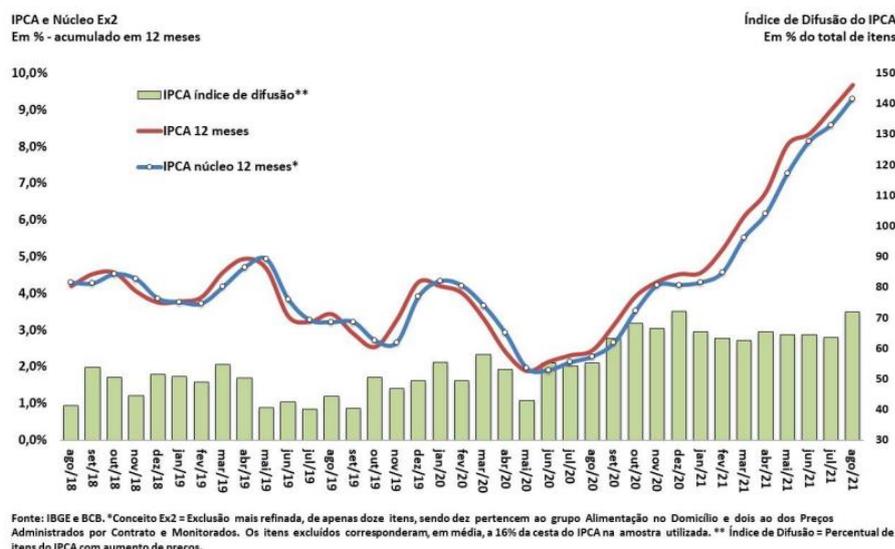


Outros fatores climáticos que pressionaram a inflação foram a falta de chuvas e o frio prejudicaram safras de cana-de-açúcar, milho e café, itens cujos derivados já registram aumento de preços ao consumidor.

Além da energia elétrica, outros itens da classe dos energéticos também estão pressionando o IPCA. Os combustíveis não param de subir e contribuem para o espalhamento da inflação através do frete, do transporte particular e do transporte público. Os preços da gasolina subiram 39%, e do diesel, 37%

Segundo o índice de difusão, que mede a disseminação do aumento de preços entre os itens do IPCA, houve aumento mais difundido do que no mês anterior. O indicador marcou 72% em agosto, contra 64% no mês anterior.

Assim, aumenta o espalhamento da inflação, com os desdobramentos da crise hídrica sobre a agricultura, a pecuária e na geração de energia elétrica. Com isso, o contágio para indústria e prestação de serviços ajudará a disseminar as pressões inflacionárias nos próximos meses, efeito que sustenta as constantes revisões para cima na expectativa de inflação para 2021 e 2022.



3.2 Mundo

- **EUA**

O mês foi positivo para os mercados desenvolvidos. O S&P 500 avançou 2,9%. Os juros do tesouro apresentaram alta no mês em que o início do *tapering* foi aventado para um futuro próximo. A taxa de 10 anos passou de 1,22% no fim de julho para 1,30 no fim de agosto, registrando aumento de 0,063%. Já a de dois anos teve aumento de 0,026%, fechando o mês 0,215%.

Houve os primeiros sinais por parte do Federal Reserve de que a extrema liquidez provida aos mercados nos últimos meses começará a desacelerar. O anúncio da redução das compras de ativos deve ocorrer no fim do segundo semestre desse ano. Espera-se que o ritmo da desaceleração seja bastante gradual. O aumento das taxas de juros americanas só deve ser iniciado após o fim do QE (*quantitative easing*).

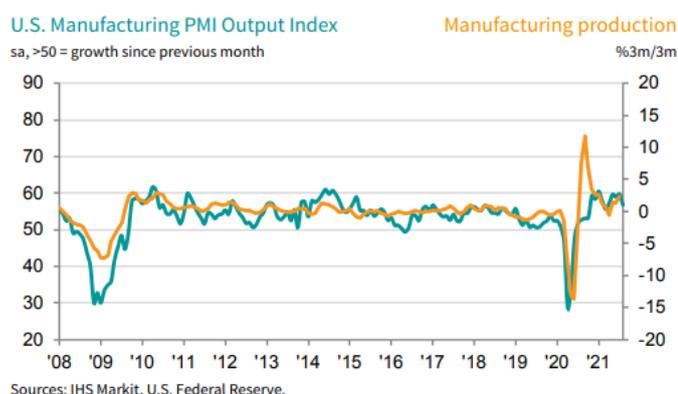
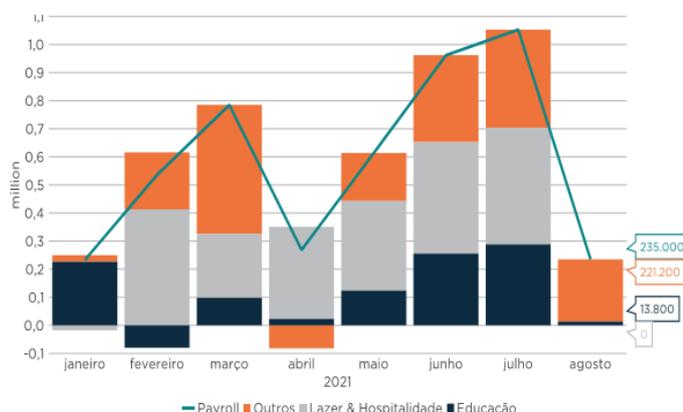
A inflação continua a representar um fator de incerteza na economia. O PCE, índice que mede a variação de preços nos componentes de despesas pessoais dos consumidores americanos, chegou a 4,2% nos 12 meses encerrados em julho. O indicador é o acompanhado com mais atenção pelo Fed para analisar a variação de

preços. O núcleo do indicador, que exclui os itens mais voláteis e teoricamente capta com maior acuidade a tendência subjacente de inflação alcançou 3,6% em taxa anualizada.



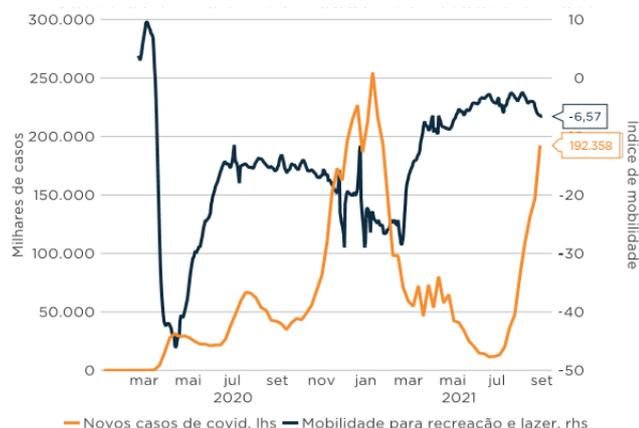
A economia real apresenta sinais de moderação do crescimento que foi experimentado no primeiro semestre. O PMI de manufatura de agosto apresentou crescimento, porém em menor ritmo. O indicador foi de 61,1 em agosto, desacelerando dos 63,4 de julho. A escassez de mão de obra e a desarticulação das cadeias de abastecimento continuam a ser limitações ao crescimento mais intenso. Os dados de emprego tiveram alta bastante abaixo do esperado em agosto. As novas vagas foram da ordem 235.000 no mês, contra mais de um milhão em julho.

Payroll: Variação em setores selecionados



Apesar disso, as perspectivas são razoavelmente positivas. O impacto dos novos casos de covid-19 na economia se reduziu consideravelmente. As vendas no varejo subiram 0,7% em agosto, contra uma variação de -1,8% no mês anterior. Além do mais, no último ano, os consumidores acumularam um excesso de poupança na proporção de cerca de 12% do PIB do último ano. As encomendas de bens duráveis subiram 1,8% em agosto em comparação com o mês anterior, acima das expectativas dos especialistas consultados pelo The Wall Street Journal (0,6%).

Casos da Covid-19 e mobilidade nos Estados Unidos

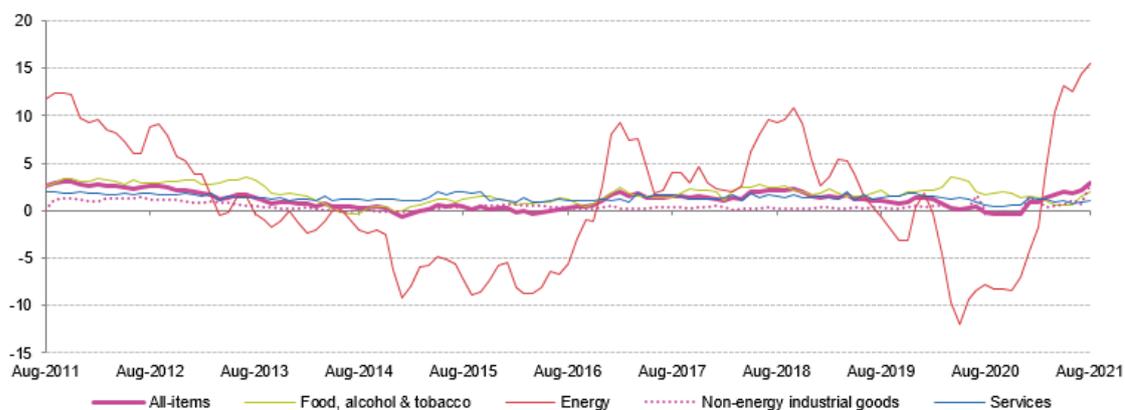


- **Zona do EURO**

A sinalização de redução do estímulo monetário para a economia também foi feita pelo BCE. O ritmo da compra de ativos do programa de recuperação da economia criado em razão da pandemia de coronavírus deverá diminuir nos próximos meses. A presidente do Banco Central Europeu apontou que a decisão sobre os próximos passos na compra de ativos após o fim do programa atual, que tem duração até março de 2022, será anunciada na reunião de dezembro desse ano.

O comitê do BCE também manteve um tom positivo em relação à atividade econômica e revisou a expectativa para o PIB de 2021 para 5%. Apesar de ainda ser sustentada a visão de que as pressões inflacionárias que vêm sendo sentidas no bloco são temporárias, os integrantes reconheceram que uma duração maior do que o esperado dos problemas de oferta pode acarretar numa persistência maior da inflação.

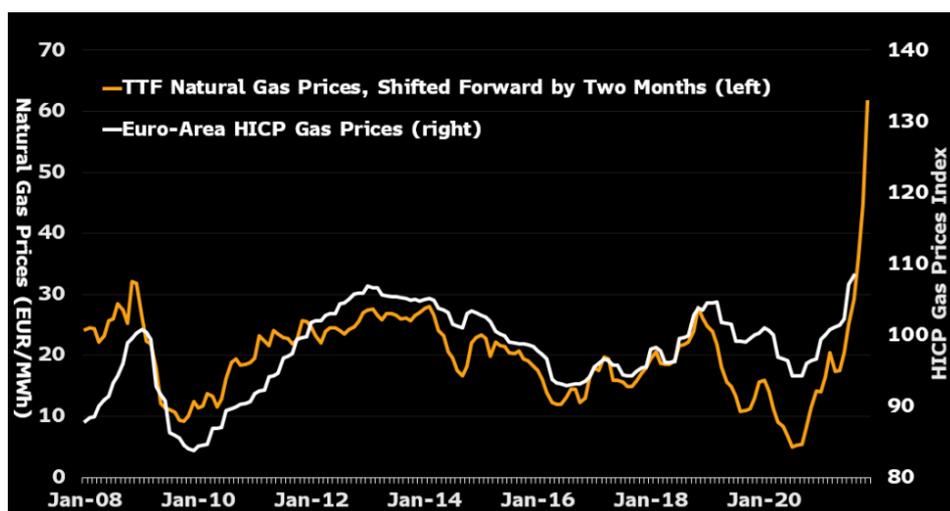
**Euro area annual inflation and its main components (%),
August 2011 - August 2021**



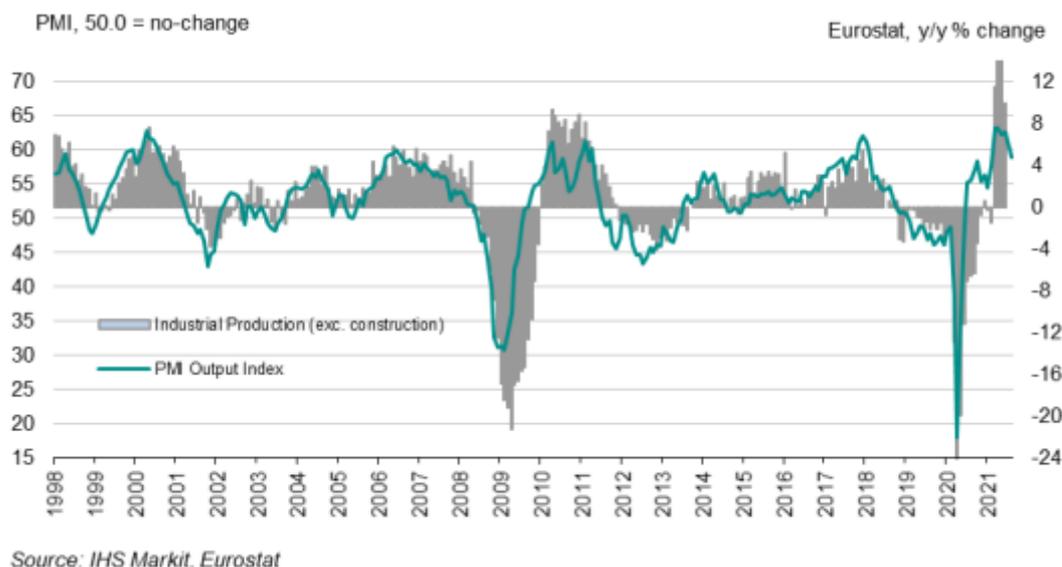
Source: Eurostat (online data code: prc_hicp_manr)



O custo da energia é um dos principais motivos de preocupação no momento. O custo de energia para uso doméstico acumulou alta de 12,5% nos 12 meses terminados em agosto.



A atividade econômica mostra sinais de desaceleração. O PMI de manufatura da zona do euro desacelerou para 61,4 pontos em agosto, enquanto o PMI serviços se manteve praticamente estável em 59,7 pontos. Apesar disso, O PIB do 2T surpreendeu positivamente com crescimento de 2%. Os casos de Covid continuaram controlados em agosto, e mesmo nos países com aumento de casos não observamos pressão nos dados de internação.



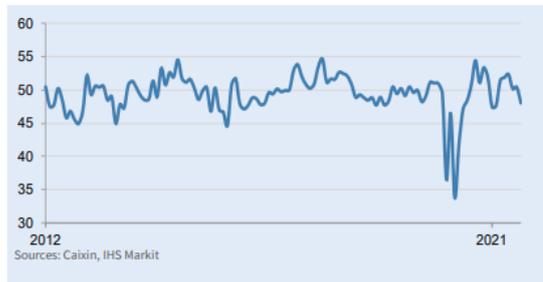
- **China**

A preocupação com a variante delta fez com que o governo mantivesse restrições à mobilidade, o que afetou negativamente a atividade. Em agosto, o porto de Ningbo Zhoushan, um dos maiores do mundo em volume de cargas, teve um de seus terminais – que responde por 25% da circulação de carga do porto – interditados após um dos funcionários testar positivo para covid-19, gerando uma onda de engarrafamentos em diversos portos pelo sudeste da Ásia e causando novas interrupções nas cadeias de produção globais.

Os índices de atividade da China em agosto apresentaram ligeira piora em relação aos meses anteriores. O PMI composto registrou 49,2 pontos em agosto, entrando no terreno de contração da atividade e apresentando desempenho pior que o de julho, quando o valor foi de 50,3%. Já o PMI de serviços apresentou contrações, aos 46,7 pontos, contra 54,9 no mês anterior. Os custos de produção e transporte continuaram a aumentar no mês. Ao mesmo tempo, o efeito das medidas de contenção da variante delta do coronavírus tomadas pelo governo sobre a demanda dificulta o repasse do aumento.

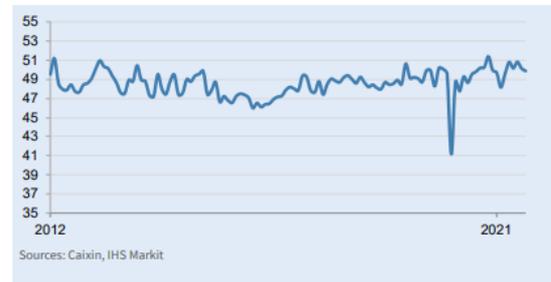
New Export Orders Index

sa, >50 = growth since previous month

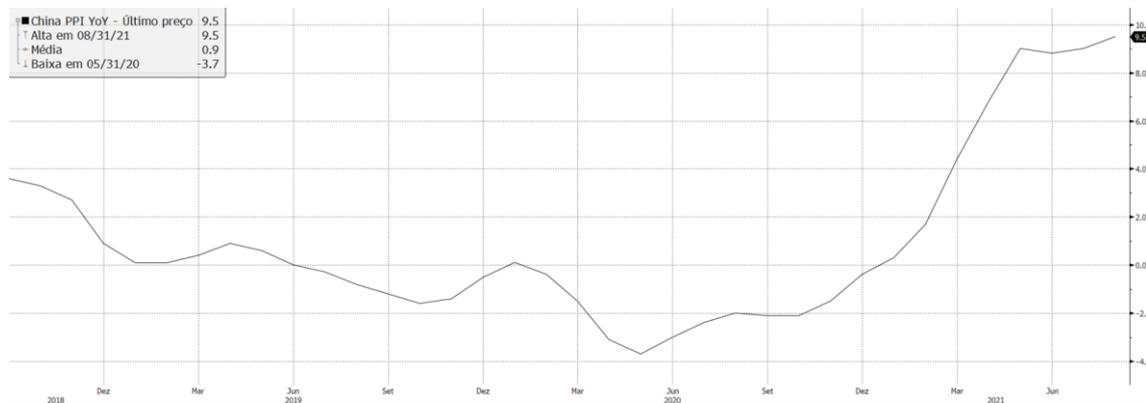


Employment Index

sa, >50 = growth since previous month



Nesse contexto, o PBoC pediu aos bancos chineses que aumentem o crédito, especialmente para pequenas empresas. A orientação foi dada após o país registrar o menor crescimento nos novos empréstimos desde outubro de 2020. Apesar disso, foram mantidas no mesmo patamar as taxas de juros de referência para empréstimos. A chamada LPR de um ano permaneceu em 3,85%, e a LPR para empréstimos de cinco anos ou mais longos ficou em 4,65%. Este é o 16º mês seguido em que as taxas ficam inalteradas. Embora indicadores recentes sugiram que o crescimento do país desacelerou, a alta dos preços ao produtor, que atingiu 9,5% nos 12 meses terminados em agosto, e as incertezas sobre a normalização monetária em outras economias, como a dos Estados Unidos, impedem uma política mais acomodatória.



As investidas regulatórias do governo do país no mercado de aço afetaram o preço do minério de ferro, que recuou mais de 15% no mês. O índice de commodities recuou 0,5% no período. Além disso, a nova lei de proteção de dados do consumidor foi aprovada e Pequim segue trabalhando em novas regras, provavelmente mais

duras, para as empresas que desejarem abrir capital fora da China. Os setores de videogames e tecnologia também fiam afetados.

Apesar da intensificação das medidas de regulação, o Nikkei 225 se recuperou do desempenho ruim no mês de julho e subiu 2.9% em agosto. Já o Shanghai Composite apresentou crescimento de 4,3% no mesmo período.

4 Enquadramento

FUNDO ADMINISTRATIVO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	0,03%	0,63%

TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO R\$34.876.629,71

FUNDO FINANCEIRO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	FI - DI Longo Prazo	00.975.480/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	CEF FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	12,97%	17,72%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB Institucional RF	02.296.928/0001-90	0,04%	0,01%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	3,29%	9,23%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	10,85%	15,38%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Soberano FI	06.175.696/0001-73	3,75%	16,18%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	8,75%	1,89%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	INSTITUCIONAL REF DI	02.224.354/0001-45	13,79%	4,32%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	CORPORATE REF DI	03.069.104/0001-40	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	TESOURO SELIC FI	09.215.250/0001-13	0,00%	0,00%

TOTAL FUNDO FINANCEIRO R\$3.192.892.768,45

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	12,97%	17,72%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 IV TP	20.139.595/0001-78	12,14%	3,07%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 VI TP	22.791.074/0001-26	15,94%	0,62%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2030 III TP	20.139.534/0001-00	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	2,83%	7,94%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	7,83%	1,81%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	CEF	CEF Brasil IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	2,64%	0,14%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP X	20.734.931/0001-20	3,67%	0,28%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP XI	24.117.278/0001-01	14,75%	0,54%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA	15.486.093/0001-83	13,58%	0,86%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd TP IPCA I	19.303.793/0001-46	13,10%	1,21%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	BB	Prev RF Alloc	25.078.994/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Alloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	4,29%	3,50%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Prev. RF IRFM-1 TP FICFI	11.328.882/0001-35	10,85%	15,38%
Art 8 - III	RV - Estruturados MM	BB	BB MM Juros e Moedas FICFI	06.015.368/0001-00	0,00%	0,00%
Art 9 - A - III	IE - BDR SP500	BB	BB Asia Ex-Jp BDR ETF FICFIA	39.272.865/0001-42	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	8,75%	1,89%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Inst Alloc Din	21.838.150/0001-49	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	14,03%	4,69%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI EM	Itaú	Itaú Ações EM IE FICFI	35.727.674/0001-77	8,61%	2,55%
Art 9 - A - II	IE - Comdty Gold	Itaú	Itaú Gold USD MM IE FICFI	37.555.061/0001-25	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	Instit REF DI	02.224.354/0001-45	13,79%	4,32%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI	Santander	G Equities MM IE	17.804.792/0001-50	2,80%	1,07%

Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	12,10%	1,84%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FI IMA-B 5 Top	18.599.673/0001-75	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FICFI IMA-B 5 TP RF	13.455.117/0001-01	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IRFM1	Safra	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	7,80%	0,94%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB	Safra	Safra IMA FIC FI RF	30.659.168/0001-74	0,00%	0,00%
Art 8 - II - a	RV - Ativa IBOV	BTG	BTG Absoluto Inst FIA	11.977.794/0001-64	7,05%	3,57%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Pactual Inflation	09.518.581/0001-22	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Tesouro IPCA CURTO FI RF	07.539.298/0001-51	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	BTG Tesouro SELIC	09.215.250/0001-13	0,00%	0,00%

TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO R\$2.264.686.727,98

TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA R\$5.492.456.126,14

Resumo

Dispositivo 3922/2010	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II
Art 7 - I - b	R\$2.623.272.245,42	47,76%	100,00%
Art 7 - III - a	R\$0,00	0,00%	70,00%
Art 7 - IV - a	R\$2.474.493.184,71	45,05%	50,00%
Art 8 - I - b	R\$0,00	0,00%	40,00%
Art 8 - II - a	R\$196.199.446,00	3,57%	30,00%
Art 8 - III	R\$0,00	0,00%	10,00%
Art 9 - A - II	R\$198.491.250,01	3,61%	10,00%
Art 9 - A - III	R\$0,00	0,00%	10,00%
TOTAL	R\$5.492.456.126,14	100,00%	

5. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2021

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às onze horas e onze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villet Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) e Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, a Senhora Tatiana Teles dos Santos (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG) e os Senhores Nícholas Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), Flávio de Matos Silva, Rodrigo Santos Martins e demais convidados constantes no Relatório de Presença. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 21 de julho de 2021. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villet Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No Item Um da pauta, após a apresentação dos membros do colegiado bem como dos princípios e diretrizes que norteiam as aplicações, foi explicado que, da proposta vigente aprovada na última reunião, não houve movimentação. Passando para o Item Dois, foram demonstrados os saldos do Fundo em Capitalização (Previdenciário) nos sete primeiros meses de 2021, mas também receitas e despesas ocorridas até a competência em foco. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), no Fundo em Capitalização (Previdenciário) e no Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado; o desempenho histórico ante a meta atuarial; a contribuição de cada produto para o retorno total no mês; e, por fim, o desempenho de cada segmento da carteira do Fundo em Capitalização (Previdenciário) do RPPS. No Item Quatro, foram avaliados tópicos da conjuntura econômica global e local, passando por mercados em geral, atividade, área fiscal e monetária. Na parte mundial, houve destaque para o bom desempenho dos índices de ações globais em contraste com o desempenho dos índices de países emergentes; para o crescimento acelerado na atividade norte-americana em contraste com a expectativa de desaceleração na atividade chinesa;

para o plano de investimentos em infraestrutura nos Estados Unidos; mas também para o fator inflação nos diversos países e a posição do FED (Reserva Federal dos Estados Unidos) sobre o tema do tapering. No âmbito local, destacou-se o cenário desfavorecendo os ativos de risco domésticos; os indicadores positivos da atividade brasileira; os fatores mais relevantes no âmbito fiscal; bem como o posicionamento do Banco Central ante o cumprimento das metas de inflação para 2022. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário). O item acrescentado à última proposta foi a implementação do projeto-piloto de formação de Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) - consistindo numa alocação inicial de 2 (dois) lotes e alocações posteriores conforme condições de mercado. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade sobre a manutenção da margem de exposição por segmento da Resolução CMN nº 3.922/2010, mantendo os parâmetros das últimas reuniões, bem como aprovação por unanimidade sobre a implantação do projetopiloto de formação de Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário). O material tratado segue em anexo (21406460). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e quarenta e seis minutos, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A ata acima consta no processo SEI-040161/001456/2021, disponível ao público.